

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

Demonstração dos Resultados dos Exercícios

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Financeiras de 31.12.2011



Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio 23 s/2502 e 2505
20031-902 Rio de Janeiro – RJ
Tel: (55-21) 2558-2200
Fax: (55-21) 2285-0603

São Paulo
Rua Emília Marengo, 294
Jardim. Anália Franco
03336-000 São Paulo - SP
Tel/fax: (55-11) 2675-9222

e-mail: pscontax@pscontax.com.br

web sites: www.pscontax.com.br

PSC-R-037/12-251

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos
Administradores da
Confederação Brasileira de Remo
Rio de Janeiro / RJ**

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Remo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das



Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio 23 s/2502 e 2505
20031-902 Rio de Janeiro – RJ
Tel: (55-21) 2558-2200
Fax: (55-21) 2285-0603

São Paulo
Rua Emília Marengo, 294
Jardim. Anália Franco
03336-000 São Paulo - SP
Tel/fax: (55-11) 2675-9222

e-mail: pscontax@pscontax.com.br

web sites: www.pscontax.com.br

estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Remo em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

7. As demonstrações financeiras (nota.08) foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. A partir de exercícios anteriores a Confederação vem apurando déficit e apresentando um quadro de deficiência de capital de giro. Além disso, em 31 de dezembro de 2011, a Confederação apresenta patrimônio social negativo (passivo a descoberto) em R\$ 311.096, (trezentos e onze mil e noventa e seis reais). Esses fatores indicam que sua continuidade depende da imprescindível complementação de sua reestruturação financeira.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

8. O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 19 de julho de 2011 que não continha qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2012

PS CONTAX & ASSOCIADOS
Audidores Independentes SS
CRC/RJ 003.206/O – CVM 7692

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador - CRC - RJ 028.998-O
Sócio Responsável

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Expresso em reais)

Ativo		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 4)	101.144	186.766
Outras contas		5.892	0
Total do ativo circulante		<u>107.036</u>	<u>186.766</u>
Não circulante			
Investimentos		1.583	1.583
Imobilizado líquido	(nota 5)	292.751	306.075
Total do ativo não circulante		<u>294.334</u>	<u>307.658</u>
Total do ativo		<u>401.370</u>	<u>494.425</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Expresso em reais)

Passivo		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante			
Encargos sociais a recolher	(nota 7)	19.376	24.798
Tributos a recolher	(nota 7)	7.474	10.637
Empréstimos e financiamentos		88.740	88.740
Contas a pagar - obrigações c/pessoal	(nota 7)	58.125	26.095
Provisões Diversas	(nota 8)	502.194	519.647
Total do circulante		<u>675.909</u>	<u>669.917</u>
Não circulante			
Obrigações diversas - C/C ligadas		18.010	31.460
Parcelamentos – Lei 11.941/2009		18.547	20.747
Total do não circulante		<u>36.557</u>	<u>52.207</u>
Total do passivo		<u>712.466</u>	<u>722.124</u>
Patrimônio Social			
Superávit acumulado		78.036	78.036
Déficit acumulado		(302.773)	(15.714)
Déficit do exercício		(86.359)	(290.021)
Total do patrimônio social		<u>(311.096)</u>	<u>(227.699)</u>
Total do passivo e patrimônio social		<u>401.370</u>	<u>494.425</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Expresso em reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECURSOS		
Lei Agnelo Piva - COB	2.328.772	2.417.929
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	502.054	352.652
	2.829.166	2.770.581
Outras receitas		
Taxa de transferência de atletas	1.848	0
Doações numerárias	15.809	0
Secretaria Municipal de Esporte	53.700	0
Doações em bens	12.970	0
Petrobras	280.000	0
	364.327	0
(-)Devoluções (nota 13)		
Lei Piva – COB	528.296	371.512
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	185.985	98.666
	714.281	470.178
Total das receitas	<u>2.480.872</u>	<u>2.300.403</u>
(-)Despesas operacionais		
Despesas administrativas	33.764	69.411
Despesas financeiras	4.644	4.154
Despesas tributárias	0	8.501
Despesas c/ pessoal	0	92.907
Total das despesas operacionais	38.408	174.973
(-) Despesas não operacionais		
Projeto de Fomento COB Lei PIVA 1.1	371.252	373.650
Manutenção do Desporto COB Lei PIVA 1.2	316.572	257.236
Formação Recursos Humanos COB Lei PIVA 2.3	196.574	0
Preparação Técnica COB Lei PIVA 3.4	638.943	508.341
Eventos Desportivos COB Lei PIVA 4.6	404.470	729.827
Comitê Paraolímpico Brasileiro	352.708	222.767
Gastos c/ Recursos Privados	248.304	0
Total das despesas não operacionais	2.528.823	2.091.821
Total das despesas	<u>2.567.231</u>	<u>2.266.794</u>
(-)Provisão p/ Cont. Causas Trabalhistas	0	323.630
Déficit do exercício	(86.359)	(290.021)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Expresso em reais)

Histórico	Superávit Acumulado	Déficit Acumulado	Resultado Exercício	Total
Saldos em 31/12/09	78.036	(16.012)		62.024
Ajuste líquido exercício anterior		298		298
Déficit do exercício			(290.021)	(290.021)
Saldos em 31/12/2010	78.036	(15.714)	(290.021)	(227.699)
Incorporação Déficit acumulado		(290.021)	290.021	0
Ajuste líquido exercício anterior		2.962		2.962
Déficit do exercício			(86.359)	(86.359)
Saldos em 31/12/2011	78.036	(302.773)	(86.359)	(311.096)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011
(Expresso em reais)

	R\$ dez-11
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Déficit do exercício	(86.359)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais dos itens que não afetam o caixa	
Depreciação	33.000
Superávit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	(53.359)
Variações no ativo (Aumento) Redução:	(5.892)
em Outras Contas a Receber	(5.892)
Variações no passivo Aumento (Redução):	(9.658)
em Encargos Sociais	(5.422)
em Tributos a Recolher	(3.163)
em Obrigações c/Pessoal	32.030
em Provisões	(17.453)
em Outros Passivos Não Circulante	(15.650)
Fluxo de Caixa antes dos Itens Extraordinários	2.962
Ajuste de exercícios anteriores	2.962
Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais	(65.947)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	(19.675)
Aquisições de ativo imobilizado	(19.675)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(85.622)
Saldo das disponibilidades no Início do Período	186.766
Saldo das disponibilidades no Fim do Período	101.144
Aumento (Redução) das Disponibilidades no Período	<u>(85.622)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras de 31.12.2011 e 31.12.2010

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, sendo constituída por todas as Filiadas, Entidades de Administração do Desporto da respectiva modalidade no âmbito territorial das Unidades da Federação, e goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, conforme artigo 217 da Constituição Federal.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09.

Essas alterações tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “*Internacional Accounting Standards Board – IASB*”.

As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, os ajustes resultantes da adoção da nº Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09, não tiveram impacto no resultado e no Superávit / (déficit) acumulados, assim como não tiveram efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários. Não há Aplicações Financeiras.

b. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	Circulante (R\$)	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	10.008	27.266
Bancos c/movimento	91.136	159.500
Total	101.144	186.766

5 – Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil - econômica dos bens.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Depreciação R\$	Liquido 31/12/11	Liquido 31/12/10	Taxa Depreciação
Móveis e Utensílios	51.640	(35.769)	15.871	20.975	10%
Instalações	16.901	(16.901)	0	1.019	20%
Computadores, Software e Similares	29.355	(17.631)	11.724	4.193	20%
Aparelhos de Comunicação	287	(287)	0	58	10%
Máquinas e Acessórios	15.588	(7.340)	8.248	6.621	10%
Troféus, Quadros e Medalhas	13.305	(12.098)	1.207	4.533	25%
Embarcações e Remos	388.371	(132.671)	255.700	268.676	10%
Totais	515.447	(222.696)	292.751	306.075	

6 - Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

7 - Obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

	Circulante (R\$)	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contribuições e taxas a recolher		
INSS a recolher	14.251	19.827
FGTS a recolher	5.125	4.971
	<u>19.376</u>	<u>24.798</u>

Obrigações tributárias federais	<u>2011</u>	<u>2010</u>
PIS a recolher	470	438
Parcelamento previdência social	5.196	5.196
COFINS a recolher	0	180
Contribuição sindical a recolher	118	0
IRRF a recolher	1.690	4.265
PIS/COFINS/CSLL/Lei 10.833	0	558
	<u>7.474</u>	<u>10.637</u>
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contas pagar – obrigações c/pessoal		
Salários a pagar	37.443	0
Autônomos a pagar	1.234	0
Cartões de crédito a pagar	4.832	4.830
Serviços prestados a pagar	4.824	10.339
Indenizações a pagar	9.792	10.926
	<u>58.125</u>	<u>26.095</u>

8 - Provisões

A Confederação é parte integrante em processos judiciais de natureza trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão de contingências, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, totaliza R\$469.453, em 31 de dezembro de 2011, (constituída em 2010) com base na recomendação do seu consultor jurídico.

Verificamos que não ocorreu movimentação na conta no período de Janeiro a Dezembro de 2011, o saldo Patrimonial existente é de exercícios anteriores.

	Circulante (R\$)	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisões		
Férias	32.741	50.194
Contingências trabalhistas	469.453	469.453
	<u>502.194</u>	<u>519.647</u>

9 - Contratos de Patrocínio

1) Junto a Petrobras – 6000.0064044 com vigência entre 17/12/2010 a 17/12/2011 no valor total de R\$ 3.703.376, para o projeto Plataforma 2016 – Módulo 3 Esportes Náuticos – Remo. Os recursos desse contrato são administrados pelo Instituto Passe de Mágica – IPM, por decisão da Petrobras, conforme consta do contrato de patrocínio. Cabe ao IPM contratar os serviços e pessoal e efetuar todos os pagamentos, sob sua total responsabilidade, observadas as destinações e valores constantes do projeto aprovado pelo Ministério do Esporte. Os eventuais saldos são remanejados pelo IPM em concordância com a Petrobras e o Ministério. Nenhum desses valores foi repassados a Confederação.

2) Junto ao Bradesco – com vigência entre 03/01/2011 a 30/12/2016 no valor de R\$ 2.859.819, com a finalidade de promover e divulgar todas as atividades da patrocinada (CBR), através do patrocínio para aquisição de barcos e remos, nos tipos e quantidades elencados no processo junto ao Ministério do Esporte. A liberação dos aportes, inicialmente previstas para 30/03/2011 – R\$ 679.036, para 29/07/2011 - R\$ 679.036, para 30/11/2011 – R\$ 804.142, e para 30/03/2012 – R\$ 697.603, junto à agência 1251-3 do Banco do Brasil S/A, foi adiada inicialmente, uma vez que a iminência do aporte de vultosos recursos gerou um clima de intranquilidade política no Remo brasileiro. As negociações junto ao Banco Bradesco S/A, em reunião havida em 10/01/2012, onde foi sugerido novo cronograma de desembolso, a iniciar-se em 30/03/2012, com atuação junto ao Ministério do Esporte, no sentido de prorrogar o prazo de captação. Através do Ofício-089/CBR-PRES/12, de 02 de março de 2012 enviado ao Banco Bradesco S/A, informando que a Comissão da lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério do Esporte aprovou a prorrogação até 30 de abril de 2013 do período de captação dos valores, o qual solicita a concordância do banco passando a liberação dos valores citados acima para 30/03/2012; 30/07/2012; 30/11/2012 e 01/04/2013.

10 – Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2011 comparado ao exercício de 2010 com a finalidade de melhor informação. Não houve qualquer atividade de financiamento no período auditado.

11 - Patrimônio social

O Patrimônio social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades da Confederação ao término do exercício social.

12 - Ajuste Líquido de exercício anterior

Refere-se a valores oriundos de ajustes efetuados no exercício anterior, no montante de R\$ 2.962.

13 – Devoluções

As devoluções são saldos não utilizados de projetos e constituem créditos à disposição da CBR, sem vinculação com o exercício fiscal, sendo creditados em exercícios subsequentes, a partir da aprovação da respectiva prestação de contas pelo COB.